



IZIDORO, José Luiz. **Fronteiras e Identidades Fluidas no Cristianismo da Galácia**. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião. Faculdade de Humanidades e Direito. Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). 2010.

RESUMO

Os textos bíblicos são o resultado de um processo histórico-literário no qual as sociedades e as culturas se fazem presentes pelas construções e representações simbólicas, pelas linguagens e pelos discursos. Desse modo, na pesquisa bíblica torna-se imprescindível o estudo das fontes do cristianismo primitivo por meio de conceitos histórico-antropológicos que possibilitem compreender o processo de formação de identidades no contexto judaico-helênico do cristianismo primitivo. Na perspectiva de análise das identidades, Gl 3,26-29 reflete e sugere a interação e a aproximação entre os grupos étnicos e socioculturais, observadas as diferenças e a unidade em Cristo Jesus; e o reconhecimento das identidades a partir da dinâmica das fronteiras sociais, étnicas e geográficas. Dos pontos de vista teológico e antropológico, aproximamo-nos dos componentes conceituais étnicos, socioculturais e religiosos que o texto sugere, bem como das representações sociais e de gênero que emergem da interação entre os grupos cristãos ainda no século I. Portanto, para o cristianismo paulino da Galácia, a concepção do judaísmo, em sua relação com o helenismo, não constitui uma entidade fixa, estagnada, em simples oposição a este; eles estão em contínuo movimento de interação entre as fronteiras e, em sua diversidade e diferenças, possibilitam compreender o emergir das identidades fluidas em formação.

ABSTRACT

The biblical texts are the result of a historical-literary process in which the societies and cultures are present through the symbolic constructions and representations, as well as through languages and discourses. In this way, for biblical research, the studies of the source of primitive Christianity become indispensable. These studies can be carried out by means of historic-anthropological concepts that facilitate the understanding of the formation process of identities in the Jewish-Hellenistic context of primitive Christianity. In the perspective of identity analysis, Gl 3,26-29 reflects and suggests the interaction and approximation between ethnic groups and socio-cultural groups, provided some aspects are observed, such as: their differences and their unity in Christ Jesus; and the recognition of the identities emerging from the social, ethnic and geographical boundaries. From a theological and anthropological point of view, therefore, we get close to the ethnic, socio-cultural and religious conceptual components that the text suggests, as well as social and gender representation that emerge from the interaction between the Christian groups in the first century. Therefore, for the Pauline Christianity of Galatians, the concept of Judaism, in relation to Hellenism did not constitute a “fixed”, “stagnated” entity in opposition to the latter. Rather than this, they are in a continuous movement of interaction between boundaries, and, in their diversity and differences they make it possible to understand the emergence of the fluid identities in formation.

RESUMEN

Los textos bíblicos surgen del proceso histórico-literario, donde las sociedades y las culturas se hacen presentes por las construcciones y por las representaciones simbólicas, por el lenguaje y por los discursos. Por lo tanto, para la investigación bíblica es imprescindible el estudio de las fuentes del cristianismo primitivo a través de conceptos histórico-antropológicos que posibiliten la comprensión del proceso de formación de identidades en el contexto judeu-helénico del cristianismo primitivo. En la perspectiva de análisis de las identidades, Gl 3,26-29 refleja y sugiere la interacción y la aproximación de los grupos étnicos y socioculturales, observando las diferencias y la unidad en Cristo Jesús; y el reconocimiento de las identidades desde la dinámica de las fronteras sociales, étnicas y geográficas. Desde el punto de vista teológico y antropológico, nos acercamos a los componentes conceptuales étnicos, socioculturales y religiosos que el texto sugiere, así como de las representaciones sociales y de género que surgen de la interacción entre los grupos cristianos aún en el siglo I. Por lo tanto, para el cristianismo paulino de Galacia, la concepción del judaísmo, en relación con el helenismo no constituye una entidad “fija”, “estancada”, que se oponen entre si; ellos están en constante movimiento, interactuando entre las fronteras, y en la diversidad y en las diferencias posibilitan la comprensión del surgimiento de las identidades fluidas en formación.